Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES

Relatoria: CRISLENE KELLY GUEDES LOPES

Autores:
Ludymilla Coelho Cavalcante
Emanuelle Mendes de Sousa
Maria Amélia de Miranda Firmeza
Jamille Guedes Monteiro Evangelista

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência é o período do desenvolvimento humano compreendido entre a infância e a fase adulta, em que ocorrem várias mudanças corporais, emocionais, e socioculturais. Frente às transformações ocorridas e aos dados apresentados, observa-se que o desenvolver da sexualidade está ligado ao desenvolvimento integral do indivíduo. É inegável a necessidade da realização de práticas educativas que tentem abordar a temática sexual. A escola é considerada um espaço propício para atividades de promoção de saúde, devido à longa permanência dos estudantes nesse ambiente e da possibilidade de convívio social. Objetivamos levantar o quantitativo de trabalhos publicados sobre educação sexual de adolescentes realizada por enfermeiros e analisar sua percepção. O estudo teve por base artigos relacionados com o tema e lidos na íntegra, fichados e analisados por meio da leitura exploratória, seletiva e analítica. No presente artigo foram discutidos:Concepções de sexualidade:Através dos artigos selecionados percebeu-se que os adolescentes tinham dificuldade de identificar suas percepções e sentimentos sobre sexualidade, possuindo dúvidas sobre o tema. Concepções de gênero: as atividades de educação sexual devem englobar ações que envolvam as questões de gênero, em uma dimensão que nem sempre é percebida: a que homens e mulheres têm direitos e responsabilidades na vida sexual e como um todo de forma igualitária, pois suas diferenças são meramente biológicas.Concepções de vulnerabilidade: A adolescência é marcada por vulnerabilidades e descobertas, dentre elas a do prazer sexual que vem acontecendo precocemente. Responsabilidade no papel da educação sexual de adolescentes: A família exerce papel fundamental na formação de crianças e jovens, sendo importante na determinação e organização da personalidade, além de influenciar significativamente no comportamento individual por meio das ações e medidas educativas. O enfermeiro desempenha função importante para a população, pois participa de programas e atividades de educação em saúde, visando à melhoria da saúde do indivíduo, família e da população. Pelo exposto nos artigos, as atividades promovidas pelos enfermeiros, felizmente, abrangem questões relacionadas à sexualidade que não apenas os biológicos, como os fatores que antecipam a vida sexual, de gênero e vulnerabilidade, considerando o contexto socioeconômico e cultural no qual os adolescentes estão inseridos.